

Geama

Scientific Journal of Environmental Sciences and Biotechnology

ISSN: 2447-0740

Volume 9, N°2

Agosto 2023

Artigos

Remoção de nitratos de águas em biorreatores com suporte de sabugo de milho e espuma de poliuretano

Nitrates removal from water in bioreactors with corn cob and polyurethane foam media

Determinação de microplásticos no ar e no lixiviado de um aterro sanitário

Determination of microplastics in air and leachate from a landfill

Atualização do mapa de solos do Estado da Paraíba utilizando geotecnologias

Update of the soil map of the State of Paraíba using geotechnologies

Wheat photosynthetic parameters influenced by the use of seaweed extract and fungicide

Parâmetros fotossintéticos do trigo influenciados pelo uso de extrato de alga e fungicida

Diagnóstico do gerenciamento de resíduos sólidos urbanos no Sul do Maranhão

Diagnosis of solid urban waste management in South Maranhão

Classificação e mapeamento do uso e cobertura das terras da bacia hidrográfica do rio Taperoá-PB utilizando o Google Earth Engine

Classification and mapping of land use and land cover of the Taperoá-PB River basin using Google Earth Engine

Activated charcoal from green coconut as an alternative to remove 2,4-D from water and reduce toxicity in *Lactuca sativa* L.

*Carvão ativado de coco verde como alternativa para remover 2,4-D da água e reduzir toxicidade em *Lactuca sativa* L.*

9/2

EDITORIAL

O papel do ensino e da ciência na nossa sociedade é inegável. Mesmo quando olhamos sociedades antigas, o conhecimento em áreas como matemática, astronomia, medicina, engenharia, filosofia, entre outras cátedras fizeram civilizações primitivas se destacar em relação a outras ditas “bárbaras” simplesmente por não serem detentoras desses diferenciais. Entretanto, o conhecimento não é constante numa sociedade. Sua manutenção é custosa e sua deterioração fácil. Isso é atestado com eventos históricos como a destruição da biblioteca de Alexandria, dita uma dos maiores centros de produção do conhecimento na Antiguidade, do século III a.C. na cidade de Alexandria, no Reino Ptolemaico do Antigo Egito. Destruída. De forma análoga os milhares de documentos queimados pela invasão dos espanhóis no Império Maia, na Mesoamérica pré-colombiana, que teve sua arte, arquitetura, matemática, calendário e sistema astronômico praticamente apagados dos registros históricos de forma intencional pelos invasores ditos colonizadores. Destruídos. No nosso próprio exemplo, tivemos diversos povos colonizadores dizimando registros culturais dos moradores nativos das terras das índias ocidentais. Línguas perdidas, arte, religiões, cultura. Destruídas. As guerras, nem se fala, o quanto perdemos. Desde os saques dos invasores como ingleses, franceses, alemães a outras culturas derrotadas, quanto na destruição em si de documentos, registros históricos, cultura e conhecimento armazenado por milênios em museus, universidades, centros de pesquisa por bombardeios, queimados deliberadamente, pilhados. Destruídos, enfim. O conhecimento demora séculos para ser construído, mas segundos para tornar-se pó. É o que percebemos, em menor escala, em nossa situação atual. Perdas, estagnação e a inércia do retorno. Um certo renascimento lento à luz de novas tentativas de reverter as perdas de um período tão curto e difícil, mas que teve impacto tão incisivo. Em vez de alimentar, matar de fome; de incentivar, criticar. Por em dúvida o papel da ciência e sua contribuição à sociedade é uma visão aterradoramente medieval. Na contramão, a ciência mostra seu poder, fornecendo em tempo a sociedade respostas as suas questões mais urgentes quando necessário. Vimos isso em tantos momentos da história e mais recentemente na pandemia do Covid-19, apesar de ainda estamos na luta de entender seus desdobramentos e consequências neste século. Manter a ciência por si só já exige uma energia de milhões de pesquisadores, estudantes, professores, técnicos, cientistas e centenas de profissionais de áreas colaboradoras diuturnamente. Silenciosos, pacientes e obstinado este exército segue. Não precisamos só manter, mas incentivar estas pessoas dando visibilidade as suas pesquisas, publicações, tornando-as mais próximas da sociedade. Dando acessibilidade a novos pesquisadores, novos bolsistas, novos programas inclusivos e de amplo impacto para os que mais estão ávidos do conhecimento, muitas vezes historicamente negado. Recursos financeiros para pesquisa de base e avançada, para mantermos e criarmos mais laboratórios de excelência de forma que essas produções tenham impacto mais objetivo também na sociedade e não sejam apenas publicações em periódicos. Os desafios desse novo momento atual em termos das mudanças climáticas, notáveis e cada vez mais impactantes, deverão nos impor novos desafios científicos, técnicos, de engenharia, de gestão, sociais, econômicos e políticos. A luta é de todos portanto, pois a causa é pela manutenção de nosso planeta-lar e da própria existência humana.

Prof. Dr. André Felipe de Melo Sales Santos
Editor-chefe da Revista GEAMA

EXPEDIENTE

Missão

Construir, divulgar e estimular conhecimento científico e inovação, através de contribuições originais na forma de artigos técnico-científicos, revisões de literatura, notas científicas e relatos de experiências nas áreas das Ciências Ambientais e Biotecnologia.

Visão

Consolidar-se como um periódico de excelência e com caráter inovador, garantindo independência científica, acesso aberto e gratuito de suas publicações, obtendo reconhecimento amplo nas suas áreas de atuação.

Valores

Excelência; Qualidade da Informação; Transparência; Ética; Independência científica; Inovação e Sustentabilidade.

Publicação

Aberta, online, gratuita e quadrimestral.

Editor-chefe

Prof. Dr. André Felipe de Melo Sales Santos (UFRPE)

Editores de seção

Dra. Patrícia Karla Batista de Andrade (UFRPE)

Prof. Dr. Valmir Cristiano Marques (UFRPE)

Prof. Dra. Rosângela Gomes Tavares (UFRPE)

Conselho Científico

Prof^a. Dra. Helena Maria Neto Paixão Vazquez Fernandez Martins (Universidade do Algarve, Pt)

Prof^a. Dra. Tatiana Souza Porto (UFRPE)

Prof^a. Dra. Rosângela Tavares (UFRPE)

Prof. Dr. Fernando Miguel Granja Martins (Universidade do Algarve, Pt)

Eng. MSc. Arquimedes Paiva Mororó (CHESF-PE)

Prof^a. Dra. Daniela de Borba Gurgilhares (UFRJ)

Prof^a. Dra. Míriam Cleide Amorim (UNIVASF)

Prof. Dr. Maurício Motta Sobrinho (UFPE)

Prof. Dr. Edgar Silveira (UFU)

Prof^a. Dra. Marília Regina Costa Castro Lyra (IFPE)

Eng^a. MSc. Suzana Marques Domingues (DMS Partners)

Apoio Institucional

Vânia Ferreira da Silva (Portal de periódicos UFRPE)

Projeto Gráfico, Diagramação e Revisão

Prof. Dr. André Felipe Sales

Capa

Foto: Modificada por André Felipe Sales (2023)

ISSN 2447-07400

Revista eletrônica

<http://www.geama.ufrpe.br>

Volume 9, Nº 2, Agosto 2023

Artigos**Remoção de nitratos de águas em biorreatores com suporte de sabugo de milho e espuma de poliuretano, pág. 4-10**

Nitrates removal from water in bioreactors with corn cob and polyurethane foam media, pg. 4-10

Determinação de microplásticos no ar e no lixiviado de um aterro sanitário, pág. 11-19

Determination of microplastics in air and leachate from a landfill, pg. 11-19

Atualização do mapa de solos do Estado da Paraíba utilizando geotecnologias, pág. 20-28

Update of the soil map of the State of Paraíba using geotechnologies, pg. 20-28

Wheat photosynthetic parameters influenced by the use of seaweed extract and fungicide, pg. 29-35

Photosynthetic parameters influenced seaweed extract and fungicide, pág. 29-35

Diagnóstico do gerenciamento de resíduos sólidos urbanos no Sul do Maranhão, pág. 36-43

Diagnosis of solid urban waste management in South Maranhão, pg. 36-43

Classificação e mapeamento do uso e cobertura das terras da bacia hidrográfica do rio Taperoá-PB utilizando o Google Earth Engine, pág. 44-52

Classification and mapping of land use and land cover of the Taperoá-PB River basin using Google Earth Engine, pg. 44-52

Activated charcoal from green coconut as an alternative to remove 2,4-D from water and reduce toxicity in Lactuca sativa L., pág. 53-61
Carvão ativado de coco verde como alternativa para remover 2,4-D da água e reduzir toxicidade em Lactuca sativa L., pg. 53-61